

Manual do proprietário



Atenção: certifique-se de ler este manual antes de usar o capacete.

▶ **NOTA AO USUÁRIO**

Parabéns! Você acabou de adquirir um capacete FLY!

É muito importante que todas as instruções de uso e conservação deste produto sejam rigorosamente seguidas a fim de obter a máxima segurança e durabilidade.

Este capacete atende aos padrões de segurança nacionais exigidos pela NORMA NBR 7471 (Norma Brasileira de Capacetes para ocupantes de motocicletas e similares). Entretanto, não é possível proteger a cabeça do piloto em todos os tipos de acidente. O CAPACETE FOI PROJETADO PARA DISTRIBUIR A ENERGIA PROVENIENTE DE UM IMPACTO, DISPERSANDO-A SOBRE UMA SUPERFÍCIE MAIOR. ASSIM, É IMPORTANTE RESSALTAR QUE SE A INTENSIDADE DESTE IMPACTO FOR MUITO FORTE, ELE PODERÁ OCASIONAR A DESTRUIÇÃO PARCIAL OU TOTAL DO CASCO EXTERNO E DO POLIESTIRENO EXPANDIDO (CASCO INTERNO/ISOPOR), E AINDA TRAZER SÉRIOS DANOS PARA O PILOTO E A GARUPA. A CONSEQUENTE DESTRUIÇÃO OU DETERIORAÇÃO DO CAPACETE NÃO É SINAL DE DEFEITO, NA VERDADE, ELES INDICAM QUE O PRODUTO CUMPRIU SUA FUNÇÃO: ABSORVER IMPACTOS E MINIMIZAR OS RISCOS DE FERIMENTOS NA CABEÇA DOS CONDUTORES E PASSAGEIROS.

Portanto, procure utilizar o capacete com o tamanho correto para sua cabeça, com a cinta jugular bem ajustada e com a viseira ou óculos apropriados, pois caso contrário, sua eficiência estará comprometida, podendo resultar em ferimentos graves em caso de acidentes.

**Leia este manual cuidadosamente.
Use o capacete corretamente.
Dirija sempre com cuidado.**



► O FABRICANTE

A Starplast tem mais de 30 anos de experiência na fabricação de capacetes. Atualmente, é uma das maiores fábricas de capacetes da América Latina, atendendo todo o território nacional e ainda, exportando seus produtos para países da América Latina, Estados Unidos, Ásia e Europa.

Além disso, dentro do esporte, um setor em que o fator segurança e alta tecnologia são cruciais, patrocina diversas equipes em categorias como Off-Road e Motovelocidade.

Esse grande reconhecimento de seus capacetes é o resultado de uma soma de esforços:

- Investimentos constantes em tecnologia;
- Comprometimento com política de qualidade (ISO 9001);
- Equipes de Marketing, Engenharia e Design eficientes;
- Atendimento das necessidades de nossos clientes.



► A MARCA

A Fly nasceu em 1996 após seus criadores ouvirem a opinião de diversos usuários de capacetes e notarem a grande necessidade de produtos com boa relação de custo/benefício que alcançassem todos os tipos de públicos. A criação desta marca, hoje referência na categoria, possibilitou atender um público maior, satisfazendo muitos com produtos de boa qualidade, estilo e economia.

Foi a Fly, a marca pioneira a lançar um modelo exclusivo para o público feminino. Hoje a mesma produz modelos abertos, fechados, articulado e off-road, em diversos estilos, tanto para o público feminino quanto para o masculino.



A marca que respeita o seu jeito!

www.flycapacetes.com.br



► O PRODUTO

A FUNÇÃO PRIMÁRIA DO CAPACETE É MINIMIZAR O RISCO DE FERIMENTOS NA CABEÇA DE CONDUTORES E PASSAGEIROS DE CICLOMOTORES, SCOOTERS, MOTOCICLETAS, TRICICLOS E QUADRICICLOS MOTORIZADOS EM CONDIÇÕES NORMAIS DE TRÁFEGO. O CAPACETE FOI PROJETADO PARA DISPERSAR A ENERGIA PROVENIENTE DE UM IMPACTO NUMA DADA ÁREA SOBRE TODA A SUA ESTRUTURA. OS DANOS CAUSADOS EM SEU CAPACETE APÓS UM IMPACTO SÃO SINAIS DE QUE ELE CUMPRIU SUA FUNÇÃO, ENTRETANTO, NO CASO DE COMPROMETIMENTO DA ESTRUTURA INTERNA, ELAS PODEM NÃO SER VISÍVEIS. PORTANTO, APÓS QUALQUER IMPACTO, VOCÊ DEVERÁ TROCAR SEU CAPACETE.

Cada modelo é projetado para preservar, além da segurança, o conforto do usuário, que depende de alguns fatores intrínsecos ao capacete (design do casco, vedação da viseira, ventilação ou entradas de ar, forração interna etc.), a sensibilidade do usuário (audição e sensação de clausura), experiência (tempo e hábito de uso de capacete), velocidade, posição de pilotagem sobre a moto

(inclinada, deitado sobre o tanque, reta, etc), tipo e conservação da moto, e condições do ambiente externo (vento, trânsito, etc).

INDICAÇÕES DE USO

O capacete reflete as aspirações e o estilo de vida do seu usuário. Existem diferentes modelos que são segmentados por tipo de uso, terreno e pilotagem. Modelos abertos não possuem vedação suficiente para impedir excesso de ruídos que podem surgir durante a locomoção, como também não possibilitam a total vedação contra água, por isso, recomendamos o uso na cidade, pois há trajetos de média distância. Para longas distâncias, em rodovias por exemplo, os capacetes integrais são os mais adequados. Para estradas não pavimentadas, o produto mais indicado é de estilo Cross, já que possui pala para proteção contra detritos. Recomendamos não andar com um capacete Cross em alta velocidade já que a pala pode atrapalhar a locomoção e o conforto, produzindo resistência ao vento.

- Os capacetes são projetados para absorver somente um impacto. Por isso, troque seu capacete após qualquer impacto;
- O uso da viseira é exigido por lei e é obrigatório o uso de óculos de proteção no caso de capacetes sem viseira;
- A pala e a queixeira servem apenas para proteger contra pequenos objetos (lama, pedriscos etc.), não sendo efetivos no caso de impacto ou queda.

▶ CARACTERÍSTICAS GERAIS

(ilustração de corte lateral do capacete)

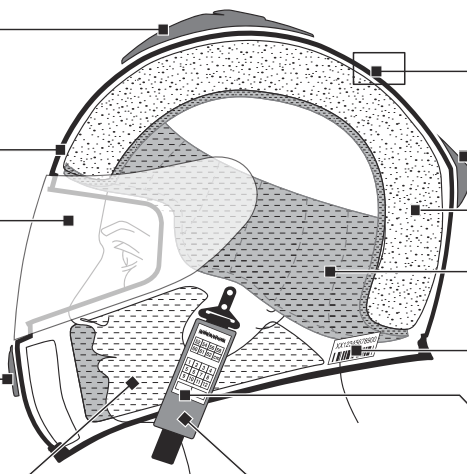
Entrada de ar superior para melhor ventilação interna.

Calota externa (casco).

Viseira de policarbonato para uso óptico com proteção UV.

Entrada de ar inferior para evitar embaçamento da viseira.

Orelhas: camada interna de espuma e tecido confortável.



Detalhe do casco

Verniz
Pintura
Casco(ABS)

Exaustor para expelir o ar quente.

Calota de poliestireno expandido (isopor): absorve os impactos.

Forro interno absorvente e confortável.

Etiqueta de rastreabilidade que garante a qualidade.

Etiqueta de identificação do produto com data de fabricação.

Cinta jugular: prende o capacete na cabeça do usuário.



► RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA

TAMANHO

Assegure-se de que o tamanho do capacete corresponda ao do seu portador. Para determinar o tamanho de seu capacete, meça com uma fita métrica a circunferência da sua cabeça na altura de sua testa (fig. 01). As numerações disponíveis correspondem à medida dessa circunferência. Além disso, experimente pelo menos dois tamanhos para encontrar aquele que melhor se ajuste a você. Verifique se ao movimentar a cabeça, o capacete não saia ou gire, mesmo que a cinta jugular esteja aberta (fig. 02). Certifique-se de que o capacete não o impeça de realizar movimentos laterais com a cabeça e de que a borda traseira não toque as vértebras cervicais (base da nuca) quando movimentar a cabeça para trás (fig. 03 e fig. 04).

O ruído que pode ser percebido pelo motociclista ao pilotar depende de vários fatores como a posição e velocidade mantidas durante a pilotagem, a velocidade e direção do vento, sons do ambiente, a anatomia da cabeça, a sensibilidade auditiva do motociclista, etc.

WISEIRA

A viseira deve estar firmemente fixada e deve ser mantida limpa e sem riscos. Quando levantada, não deve se elevar acima da linha do horizonte, isto é, ela deve ficar posicionada na altura de sua testa para que a viseira não venha a se deslocar para o alto de sua cabeça e o ar passe por ela puxando o capacete para fora de sua cabeça (fig. 05).

É importante lembrar que viseiras fumês ou coloridas só devem ser utilizadas no período diurno, de acordo com o aviso impresso na mesma. Ambas as viseiras são feitas em material específico para uso óptico e possuem proteção UV.

É obrigatório por lei o uso de óculos de proteção nos casos em que o capacete não apresentar a viseira. O capacete aberto foi projetado para uso com óculos de proteção e este é parte integrante da proteção facial do produto. É aconselhado que o comprador verifique a compatibilidade dos óculos de proteção com o capacete antes de adquirir um ou outro.



Fig. 01



Fig. 02



Fig. 03

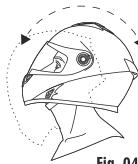


Fig. 04

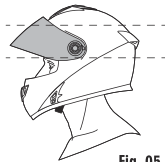


Fig. 05

REFLETIVOS

É obrigatório por lei o uso de adesivos retrorrefletivos específicos em capacetes para veículos de classe A. Portanto, ao receber seu produto, não retirar nem reposicionar os adesivos refletivos nele incluídos.

CINTA JUGULAR

A cinta jugular deve passar sob seu queixo, o mais próximo possível da garganta e deve estar bem esticada. Quando ajustada, a tensão exercida pela cinta não permite a passagem de um dedo entre ela e a garganta, contudo, não compromete ou dificulta a respiração ou a deglutição. Não use cachecol ou similar sobre ou sob o fecho da cinta jugular, deixe-o livre para que possa ser fácil manusear (fig. 06).

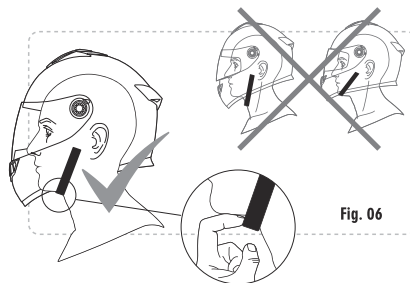


Fig. 06

ANEL ANTIFURTO

Todo capacete pode ser fixado no dispositivo antifurto de sua motocicleta. No caso de capacetes de duplo anel, os próprios anéis podem ser usados para a fixação. Já os capacetes de engate rápido vêm com um anel próprio (fig. 07).

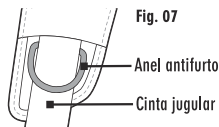


Fig. 07

Anel antifurto

Cinta jugular

PALA E QUEIXEIRA

A PALA, QUEIXEIRA E OUTROS ACESSÓRIOS DE USO OPCIONAL NÃO ESTÃO COBERTOS PELA NORMA NBR 7471 (NORMA BRASILEIRA DE CAPACETES PARA OCUPANTES DE MOTOCICLETAS E SIMILARES). ESTES ACESSÓRIOS PROTEGEM APENAS CONTRA PEQUENOS OBJETOS (LAMA, PEDRISCO ETC.), NÃO SENDO EFETIVOS NO CASO DE IMPACTO OU QUEDA.

Use somente acessórios originais.

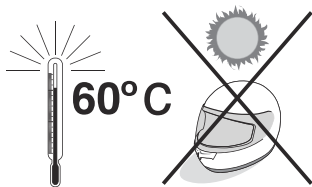


MODIFICAÇÕES

Não efetue modificações no capacete (furos, cortes etc.). Se isso acontecer, a estrutura do capacete será afetada, prejudicando seu desempenho e comprometendo a proteção oferecida.

FONTES DE CALOR

Nunca exponha o capacete a fontes de calor intensas ou temperaturas superiores a 60°C, tais como lâmpadas fortes, secadores de cabelo, dentro de veículos automotivos fechados sob calor intenso ou fogo. Ele poderá ficar deformado e ter seu material deteriorado. Se isto acontecer, a proteção necessária não será obtida.



ATENÇÃO: Capacetes e grafismos com cores fluorescentes podem perder sua coloração com o tempo e exposição ao sol.

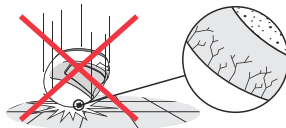
PRODUTOS QUÍMICOS

Não utilize solventes orgânicos tais como benzina, thinner, etc. O uso deste tipo de solvente afeta o material do capacete, danificando-o.

ACIDENTES

ATENÇÃO: NÃO USE CAPACETES QUE JÁ ESTIVERAM ENVOLVIDOS EM ACIDENTES. A energia de um impacto é absorvida através da deformação das peças do capacete a fim de proteger a cabeça. Todavia, como nem sempre esses danos são visíveis, recomenda-se a substituição imediata do mesmo após um choque grave, mesmo que ele pareça intacto.

Em caso de dúvida, envie seu capacete para o fabricante para que possa ser feita a inspeção apropriada. É **EXTREMA-MENTE IMPORTANTE QUE O USUÁRIO COMPREENDA QUE O CAPACETE TEM A FUNÇÃO DE DIMINUIR OS RISCOS EM CASO DE ACIDENTES. NO ENTANTO, ELE NÃO EXCLUI A POSSIBILIDADE DE LESÕES GRAVES OU FATAIS.**

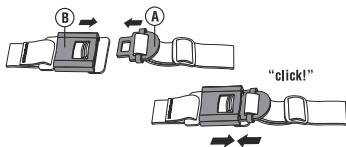


ATENÇÃO: Após um acidente, não retire o capacete. Aguarde o resgate médico.

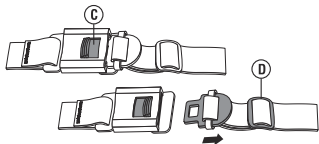
▶ CINTA JUGULAR

TIPO ENGATE RÁPIDO

- 01** Para fechar, insira a trava de retenção "A" no fecho "B" até ouvir um "click".



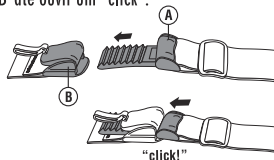
- 02** PARA SOLTAR, pressione a trava "C" do fecho e puxe a trava de retenção para fora.



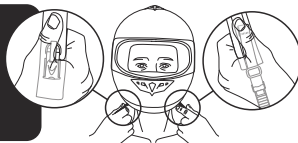
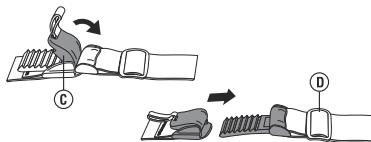
ATENÇÃO: ao colocar o capacete, puxe a cinta jugular com todos os seus componentes, segurando próximo às orelhas como na imagem. Com isso, você evita segurar em partes individuais do mecanismo da cinta, prevenindo deste modo, o desgaste excessivo, risco de rasgos e quebra.

TIPO MICROMÉTRICA

- 01** Para fechar, insira a trava de retenção "A" no fecho "B" até ouvir um "click".



- 02** PARA SOLTAR, pressione a trava "C" do fecho e puxe a trava de retenção para fora.



➤ REMOVER FORRAÇÃO

- 01** Solte a cinta jugular e puxe o par de revestimentos laterais de espuma (orelhas), desencaixando-os das laterais do capacete. Retire-os da cinta jugular (fig. 14). Obs.: em alguns capacetes as orelhas são apenas encaixadas, em outros, os encaixes podem ser de botões de pressão ou pinos de encaixe.
- 02** Puxe a forração primeiro pela parte dianteira, depois pela traseira e lateral até soltá-la totalmente (fig. 15). Obs.: antes de puxar, verifique referências quanto a orientação da forração (parte dianteira e traseira) para sua colocação posterior de forma correta.

PARA COLOCAR, SIGA A SEQUÊNCIA INVERSA:

- 01** Encaixe a alça plástica da forração entre o casco e o isopor, conforme posição verificada anteriormente na remoção da forração.
- 02** Passe a cinta jugular por entre os revestimentos laterais (orelhas), encaixando-os por trás da forração e prenda em seus respectivos encaixes. Obs.: em alguns capacetes não há necessidade de passar as orelhas pela cinta jugular. Apenas encaixe-as.

(Estes procedimentos podem variar de acordo com o modelo do capacete.)

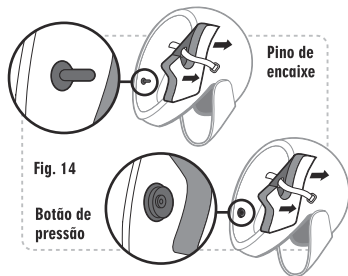


Fig. 14



Fig. 15

INSTRUÇÃO DE LAVAGEM

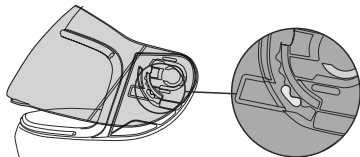
- Lavar apenas com sabão neutro;
- Não torcer;
- Secar à sombra.

Para trocar ou adquirir novas peças de forração procure um revendedor autorizado ou acesse www.flycapacetes.com.br

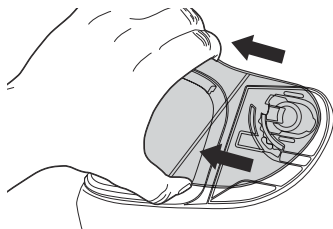
► F-9 (TROCA DE VISEIRA)

REMOVER

- 01** Abra a viseira somente até o primeiro estágio, como demonstrado na figura abaixo.

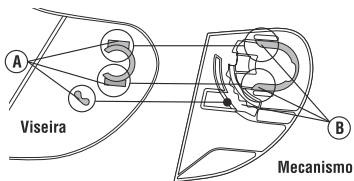


- 02** Puxe-a com força na direção da seta (também desenhada no mecanismo) até que a viseira se solte. Repita o mesmo do outro lado.

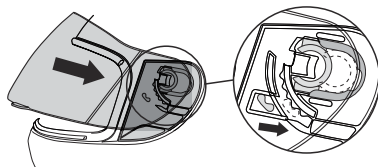


COLOCAR

- 01** Com a viseira na posição do 1º estágio, encaixe as linguetas "A" da viseira nos encaixes "B" do mecanismo.



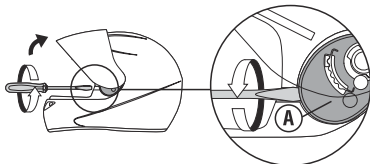
- 02** Force as linguetas para dentro do eixo até se encaixarem. Repita o mesmo do outro lado e verifique se a viseira faz o movimento de abrir e fechar normalmente.



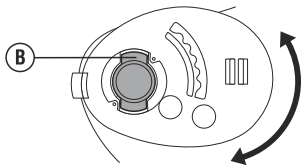
➤ F-8 (TROCA DE VISEIRA)

REMOVER

- 01** Abra a viseira totalmente. Coloque uma chave de fenda entre o mecanismo "A" e o capacete e use-a como alavanca para soltar o mecanismo com a viseira. Repita a operação do outro lado.

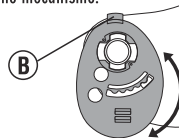


- 02** Para desencaixar o mecanismo, gire-o para a esquerda ou direita de acordo com o lado da viseira, até que a lingueta "B" da viseira se solte do mecanismo.

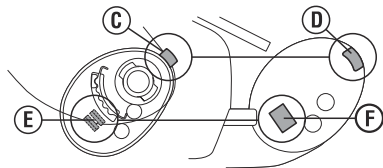


COLOCAR

- 01** Para encaixar o mecanismo na nova viseira, gire-o para a esquerda ou direita de acordo com o lado da viseira, até encaixar a lingueta "B" da viseira no mecanismo.



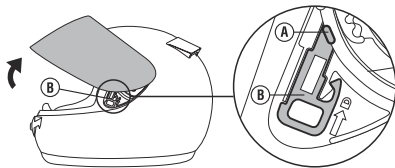
- 02** Encaixe a lingueta do mecanismo "C" no orifício "D" no casco e posicione o pino trava "E" (parte interna) sobre o orifício "F". Finalize pressionando o pino trava "E" no orifício "F" até travar, ouve-se um "click!". Repita o processo no outro lado.



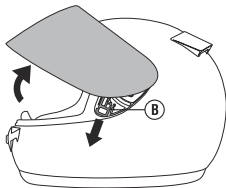
► DRIVE (TROCA DE VISEIRA)

REMOVER

- 01** Abra a viseira posicionando a lingueta "A" da viseira na direção do gatilho "B" do mecanismo de trava da viseira.

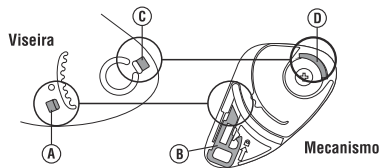


- 02** Puxe o gatilho "B" para baixo, para desprender a viseira do mecanismo, e mova a viseira até soltar. Repita o procedimento no outro lado.

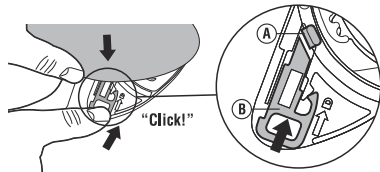


COLOCAR

- 01** Para colocar a viseira, encaixe a lingueta "C" (parte interna da viseira) no orifício "D" do mecanismo de abertura da viseira. Posicionando a lingueta "A" na direção do gatilho "B".



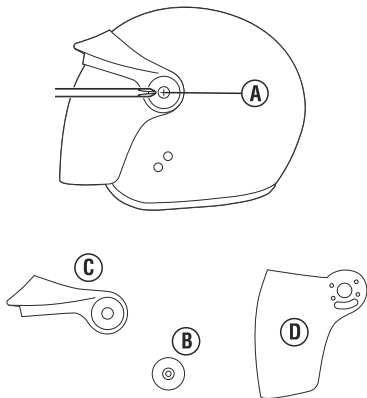
- 02** Pressione a viseira sobre o capacete e, simultaneamente, levante o gatilho "B" até sobrepôr a lingueta "A", da viseira. Ouve-se um "click" ao travar. Repita o procedimento no outro lado.



► F-17 (TROCA DE VISEIRA E PALA)

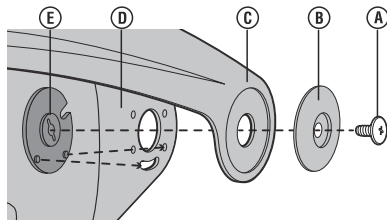
REMOVER

Para retirar viseira ou pala, localize o eixo da viseira na lateral do capacete e com uma chave "philips" retire o parafuso "A". Remova a arruela "B", a pala "C" e finalmente a viseira "D". Repita o procedimento no outro lado.



COLOCAR

Para colocar viseira ou pala nova, posicione os orifícios da viseira "D" sobre os respectivos pinos e eixo da peça "E" do casco. Posicione a pala "C" sobre o eixo da viseira. Finalize encaixando a arruela "B" e o parafuso "A". Repita o procedimento no outro lado. Verifique se a viseira e pala estão bem encaixadas.

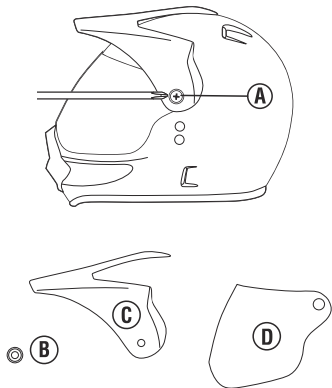


ATENÇÃO: Pala não coberta pela Norma NBR 7471. Há maiores chances de ruídos se o capacete for usado fora das indicações de uso (veja pag.4). Se usado em chuvas pode ocasionar a entrada de água excessiva.

► CROSS FLY (TROCA DE VISEIRA E PALA)

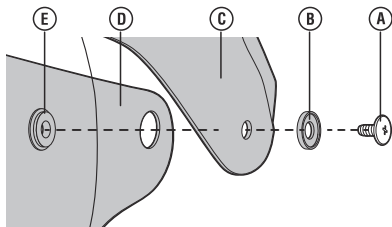
REMOVER

Para retirar viseira ou pala, localize o eixo da viseira na lateral do capacete e com uma chave "philips" retire o parafuso "A". Remova a arruela "B", a pala "C" e finalmente a viseira "D". Repita o procedimento no outro lado.



COLOCAR

Para colocar pala ou viseira nova, posicione o encaixe da viseira "D" sobre o respectivo eixo "E" do casco. Posicione a pala "C" sobre o eixo da viseira. Finalize posicionando a arruela "B" e inserindo o parafuso "A". Repita o procedimento no outro lado. Verifique se a viseira e pala estão bem encaixadas.

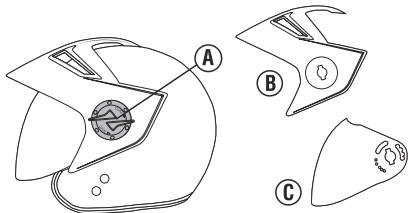


ATENÇÃO: Pala não coberta pela Norma NBR 7471. Há maiores chances de ruídos e tremulações se o capacete for usado fora das indicações de uso (veja pag.4).

➤ AIR-17 (TROCA DE VISEIRA E PALA)

REMOVER

Para retirar viseira ou pala, localize nas laterais do capacete o botão "A" e gire-o na direção indicada "OPEN" até que o mesmo se solte do casco. Repita o procedimento no outro lado e a pala "B" e a viseira "C" estarão soltas.

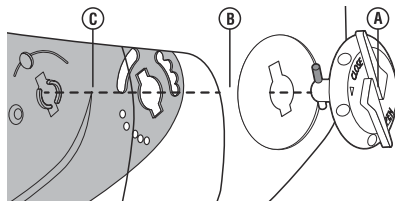


Soltar pala e viseira

Prender pala e viseira

COLOCAR

Para colocar viseira ou pala nova, posicione a viseira "C" sobre os seus respectivos orifícios no casco, encaixe a pala "B" sobre a mesma. Finalize prendendo o botão "A" (ATENÇÃO: observe o encaixe do pino maior sempre para cima) e gire-o na direção indicada "CLOSE" para prender. Repita o procedimento no outro lado. Verifique se a viseira e pala estão bem encaixadas.

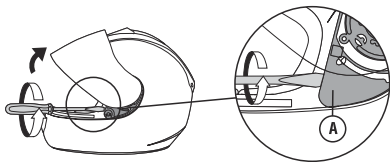


ATENÇÃO: Pala não coberta pela Norma NBR 7471. Há maiores chances de ruídos se o capacete for usado fora das indicações de uso (veja pag.4). Se usado em chuvas pode ocasionar a entrada de água excessiva.

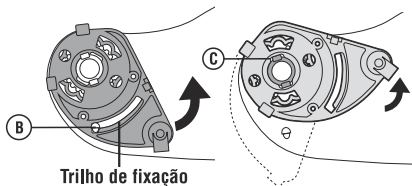
► FUN (TROCA DE VISEIRA)

REMOVER

- 01** Abra viseira totalmente. Coloque uma chave de fenda entre a fixação "A" e o capacete, rotacione a mesma como alavanca para saltar a fixação com a viseira. Repita o processo no outro lado.

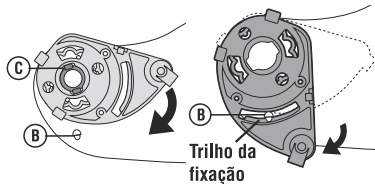


- 02** Para soltar a fixação, desencaixe o pino "B" (da viseira) do trilho da fixação e gire-a para cima até que a lingueta "C" da viseira se solte.

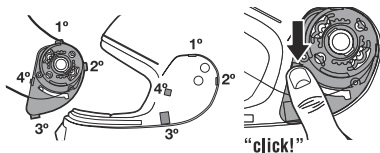


COLOCAR

- 01** Encaixe a fixação na lingueta "C" da viseira e gire-a para baixo, até encaixar o pino "B" da viseira na fixação. Repita o processo no outro lado.



- 02** Com a fixação junto a viseira encaixe os pinos nos respectivos orifícios do capacete na sequência do desenho abaixo. Finalize pressionando o pino "4" no orifício "4" até travar e ouça o "click!". Repita o processo no outro lado.



► LIMPEZA E MANUTENÇÃO

Para limpeza interna e externa do seu capacete, utilize apenas uma solução de água e sabão neutro, usando um pano macio. Deixe secar em temperatura ambiente, à sombra. Para limpeza externa de capacetes em cores foscas, utilize álcool etílico hidratado 46°. Para limpeza externa de capacetes revestidos de couro, utilize apenas água.

Para limpeza da viseira utilize apenas uma solução de água e sabão neutro. Passe o sabão neutro com os dedos sobre a viseira e enxágue bem, sem o auxílio de panos, esponjas etc., em água corrente. Deixe secar em temperatura ambiente à sombra.

NÃO UTILIZE BENZINA OU QUALQUER OUTRO PRODUTO QUÍMICO NO CAPACETE. NÃO MODIFIQUE SEU CAPACETE, NÃO RETIRE OS ADESIVOS PADRÃO (SELO DO INMETRO, ETIQUETA DE TAMANHO E REFLETIVOS) E NÃO APLIQUE TINTAS OU VERNIZES.

ATENÇÃO: Não utilizar capacete já batido. Seu capacete deve ser substituído após forte impacto, mesmo que não haja danos visíveis pois, como todo bom capacete, ele ficará parcialmente destruído após um impacto. A inspeção visual do capacete não indica seu grau de preservação, porque danos ocorridos na estrutura interna não são visíveis.

A Starplast recomenda a substituição do capacete após um período de 3 (três) anos de uso ou 5 (cinco) anos a partir da data de fabricação (o que atingir primeiro), pois capacetes usados além deste tempo tendem a não garantir a proteção necessária devido à deterioração de uso ou desgaste de seus componentes.

A Starplast garante peças de reposição para capacetes por um período máximo de 5 (cinco) anos após o término de fabricação do modelo para comercialização.

▶ ACESSÓRIOS DISPONÍVEIS*

Modelos	Viseira	Fixador/ Mecanismo /Baioneta	Entrada de ar superior	Entrada de ar inferior	Forração	Orelha	Exaustão	Pala	Fixador de Pala
F-9	x	x		x	x	x			
F-8	x	x			x	x			
Drive	x	x		x	x	x	x		
F-17	x	x			x	x		x	
Cross Fly	x			x	x	x		x	x
Air-17	x	x		x	x	x		x**	x
Fun	x	x	x	x	x	x			

* Peças disponíveis para reposição em lojas autorizadas e em seus respectivos sites.
Saiba onde encontrar em www.flycapacetes.com.br.

** Air 17 também possui Moldura de pala disponível para reposição.



TERMO DE GARANTIA

A Starplast oferece 09 (nove) meses de garantia adicional aos 03 (três) meses assegurados pelo Código de Defesa do Consumidor (C.D.C.). A garantia passa a vigorar a partir da data de emissão da Nota Fiscal de Venda ao consumidor final. Obs.: o prazo de 3 (três) meses é assegurado pelo Código de Defesa do Consumidor. O prazo de 9 meses de garantia adicional é oferecido pela Starplast e pode ser menor dependendo da data de fabricação do capacete e aquisição do produto (a garantia adicional fica extinta quando o capacete atinge 12 meses da data de aquisição ou 5 anos da data de fabricação, o que atingir primeiro).

A garantia cobre defeitos ou vícios de fabricação, assegurando a reparação ou substituição de componentes que apresentem comprovadamente defeitos de fabricação após análise de nosso departamento técnico. O valor máximo de reparação corresponderá ao valor pelo qual o capacete foi adquirido, apurado através da Nota Fiscal de Venda ao consumidor final. Os custos de mão-de-obra são de responsabilidade da Starplast.

Para solicitar a análise técnica com vistas à concessão de garantia, o consumidor deve entrar em contato com a Starplast descrevendo o problema e, tendo em mãos a cópia da Nota Fiscal de compra, será orientado de como deve proceder para o atendimento. Somente será concedida a garantia da parte que apresentar avaria. Faltando a parte avariada, sua reposição será considerada como conserto, ficando sujeita a cobrança dos componentes e serviços usados. A garantia cobre somente problemas relacionados aos materiais e a fabricação e não considerações subjetivas relacionadas ao uso do capacete, tais como problemas com conforto, tamanho incorreto, ruídos ou silvos (especialmente nos modelos equipados com sistema de ventilação) e aerodinâmica.

A Starplast não se responsabilizará pelos produtos nos seguintes casos:

- Danos devido a quedas ou acidente;
- Modificações técnicas realizadas pelo usuário ou por terceiros (uso de colas, adesivos, pinturas, parafusos);
- Contato com produtos químicos nocivos (incluindo álcool etílico presente em alguns produtos para limpeza da viseira) ou com fonte de calor intensa;
- Falta de manutenção ou de cuidados;
- Desgaste ou danos em componentes devido ao uso normal, como forro interno, cinta jugular, viseiras, etc;
- Exposição anormal ou prolongada a raios ultra-violeta, em particular as partes decorativas (grafismos com cores fluorescentes podem perder sua coloração com o tempo e exposição ao Sol);
- Substituição de peças originais por outras não originais;
- Modificações ou reparos realizados por pessoal não qualificado;
- Danos na pintura pela retirada dos adesivos retro refletivos e/ou selo do INMETRO.

Starplast da Bahia Ind. e Com. Ltda.

Av. Afrânio Peixoto, 4121 - Km 5 - Galpão 1 e 2 - CEP: 40470-630 - Bairro Lobato - Salvador/BA

Contato: (19) 3456-9000 - CNPJ: 07.034.569/0001-17

www.flycapacetes.com.br

REV. 04 (09/2019)